

RELATÓRIO – IMPACTOS DA COVID-19 NO SETOR DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E DERIVADOS NO ES EM 2020

Objetivo:

Identificar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 no setor de petróleo, gás natural e derivados no Estado do Espírito Santo no ano de 2020.

Metodologia:

Coleta de dados em relatórios e boletins divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e nos relatórios do SIPETRO para os dados de exploração e produção de petróleo e gás natural (E&P) e de dados fiscais na base de dados da SEFAZ (NF-e e NFC-e) referentes ao segmento de gás natural (processamento, transporte e distribuição) e de combustíveis.

Relatório:

1. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

A pandemia gerou a necessidade de isolamento social e diversos países instituíram o *lockdown* como forma de conter a disseminação do vírus, gerando uma redução brusca na demanda por petróleo e seus derivados, o que foi sentido de imediato no preço do barril do petróleo (Brent), que atingiu seu mínimo em abril (U\$18 por barril), como pode ser visto no Gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução do Brent em 2020 (\$/bbl)



Fonte: ANP, 2020¹.

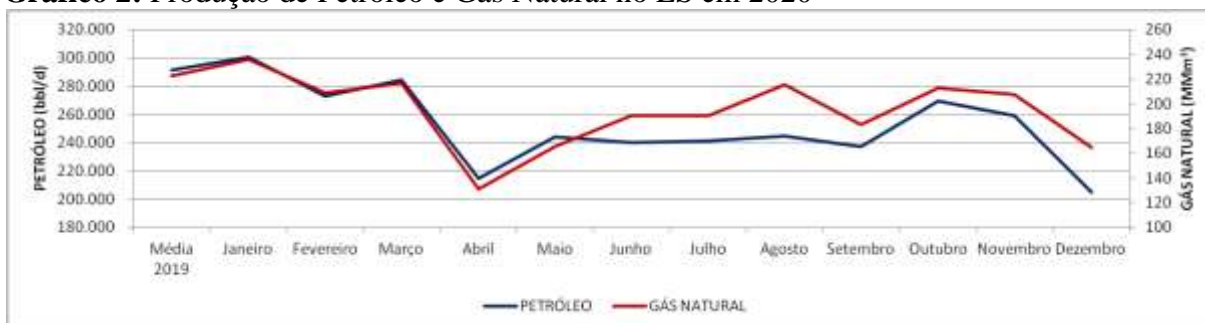
A queda da demanda, aliada ao preço baixo do Brent, fizeram com que operadoras de petróleo do mundo inteiro, pertencentes ou não a OPEP, diminuíssem sua produção de petróleo e gás

¹ Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/royalties-e-outras-participacoes/preco-de-referencia-do-petroleo>>; Acesso em: 22 de janeiro de 2021.

natural. No Brasil, a Petrobras anunciou a hibernação de diversas plataformas, reduzindo sua produção em cerca de 200 mil bbl/d².

O Espírito Santo sentiu uma queda na produção da ordem de 25% em abril, saindo de uma produção média de 329 boe/d nos primeiros três meses do ano, para 242 boe/d em abril, mês em que houve a paralisação da plataforma FPSO Capixaba devido a uma onda de infecções pela Covid-19³. Ainda hoje não recuperamos os níveis de produção, estando bem abaixo da média do início do ano, como visualizado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Produção de Petróleo e Gás Natural no ES em 2020



Fonte: SIPETRO, 2020⁴.

A ocorrência desses dois fatos (queda do preço do Brent e redução na produção) fizeram o Estado sentir um impacto negativo em sua arrecadação com *royalties* e PE na ordem de R\$ 1 bilhão ao que estava prevista na Lei Orçamentária de 2020. A previsão da LOA era de uma arrecadação de R\$ 701 mi a título de *royalties* e R\$ 1.555 mi de PE, sendo que apenas se efetivaram as quantias de R\$ 528 mi pra *royalties* e R\$ 1.000 mi pra PE, dos quais R\$ 248 mi dizem respeito às parcelas nº 08 a 19 (do total de 42) do Acordo do Parque das Baleias (assinado em abril de 2019). O Gráfico 3 permite melhor visualização dos números e uma comparação com a arrecadação de 2019.

Gráfico 3: Arrecadação de *royalties* e participação especial para o ES em 2019 e 2020



Fonte: ANP, 2020⁵.

² Disponível em: <<https://epbr.com.br/petrobras-confirma-hibernacao-de-62-plataformas-em-campos-de-aguas/>>; Acesso em: 05 de janeiro de 2021.

³ Sistema próprio da SEFAZ/ES que recebe e processa informações de E&P (Ajuste SINIEF nº 7/2015).

⁴ Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/royalties-e-outras-participacoes/preco-de-referencia-do-petroleo>>; Acesso em: 07 de janeiro de 2021.

⁵ Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/royalties-e-outras-participacoes>>; Acesso em: 07 de janeiro de 2021.

Dos valores arrecadados pelo Estado, foram repassados aos Municípios⁶ R\$ 73,4 mi, enquanto o Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo⁷ e o Fundo Estadual para o Financiamento de Obras e Infraestrutura Estratégica para o Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo⁸ (ambos criados em 2019) receberam os montantes de R\$ 205 mi e R\$ 248 mi, respectivamente.

2. DERIVADOS

Além do E&P, os setores dos derivados de petróleo e do gás natural também sentiram os impactos da pandemia, embora os efeitos foram em proporções menores, e apresentaram recuperação mais rápida, como será explanado a seguir.

2.1. Derivados do Gás Natural

O Estado do Espírito Santo possui duas unidades de processamento de gás natural, uma em Linhares e outra em Anchieta, que recebem toda a sua produção de gás natural. Dessa forma, o volume de processamento de gás natural está intimamente ligado com a produção de gás natural úmido, gerando menos derivados nos períodos de menor produção.

Os principais produtos obtidos com o processamento do gás natural são o gás seco (usado para a queima em termoeletricas, em indústrias, em estabelecimentos comerciais, como restaurantes, lanchonetes e bares, e em residências), o gás natural liquefeito (GNGL), que em geral é comercializado acondicionado em botijões, e o C5+ (espécie de gasolina natural), enviado às refinarias para especificação e/ou reprocessamento.

Os gráficos 4 a 6 trazem uma comparação dos volumes de derivados do gás natural produzidos no Estado nos anos de 2019 e 2020.

Gráfico 4: Volume de gás natural seco produzido nas UPGNs do Espírito Santo em 2019 e 2020



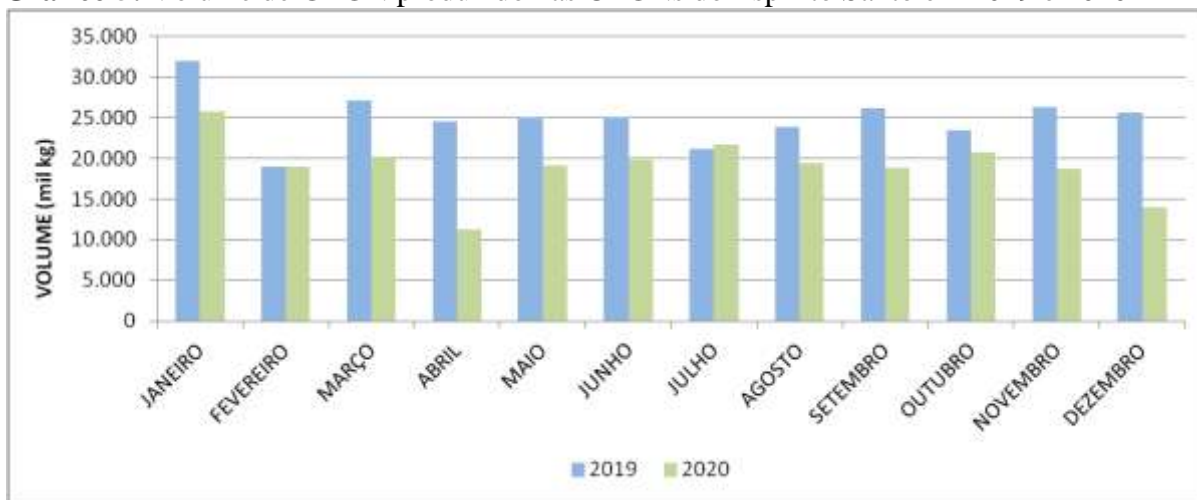
Fonte: NF-e, 2020.

⁶ Art. 9º da Lei Federal nº 7.990/1989: 25% do montante recebido a título dos primeiros 5% de *royalties*.

⁷ Art. 7º, §2º, I da Lei Complementar Estadual nº 914/2019: 40% dos segundos 5% dos *royalties* e 15% da PE.

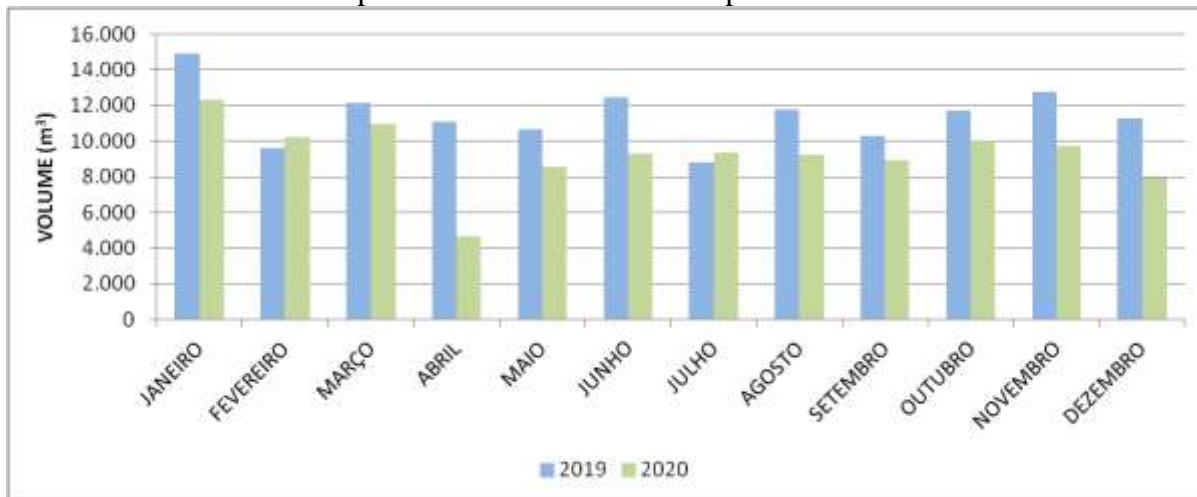
⁸ Art. 3º, I da Lei Estadual nº 11.002/2019: Recurso recebido das parcelas retroativas do acordo firmado entre a ANP e a PETROBRÁS para a resolução da questão relativa ao Parque das Baleias.

Gráfico 5: Volume de GLGN produzido nas UPGNs do Espírito Santo em 2019 e 2020



Fonte: NF-e, 2020.

Gráfico 6: Volume de C5⁺ produzido nas UPGNs do Espírito Santo em 2019 e 2020



Fonte: NF-e, 2020.

Apesar da queda na produção de gás natural e consequente redução nos volumes processados, a arrecadação de 2020 foi apenas 15% menor que a de 2019 (R\$ 435,5 mi contra R\$ 517 mi), sendo que parte considerável dessa queda se deve ao uso de créditos extemporâneos⁹ por parte das distribuidoras de gás canalizado.

2.2. Derivados do Petróleo

O isolamento social, que se iniciou nos últimos dias do mês de março, fez com que o consumo de combustíveis nos postos se reduzisse a partir do mês de abril (em comparação aos dois primeiros meses do ano tivemos redução de 65% para o etanol, de 28% para a gasolina, de 10% para o diesel comum e de 16% para o diesel S-10).

Além do consumo, o preço dos combustíveis também apresentou queda significativa, atingindo os menores valores no mês de maio: R\$ 3,25/litro o etanol, R\$ 3,78/litro a gasolina, R\$ 2,88/litro o diesel comum e R\$ 3,01/litro o diesel S-10.

⁹ Os créditos extemporâneos são decorrentes de processos administrativos de repetição de indébito, relativas às operações com gás natural sujeitas ao regime de substituição tributária, requeridos pela BR Distribuidora e transferidos para a ES Gás (Lei Estadual nº 11.170/2020).

Contudo, com o retorno de atividades presenciais, tanto o consumo quanto o preço começaram a mostrar recuperação a partir de setembro, chegando a ultrapassar os volumes dos primeiros meses do ano de 2020 e de 2019. Um dos motivos desse aumento de consumo, principalmente da gasolina, reside no fato de que as pessoas que tiveram que retornar às suas atividades presenciais, passaram a utilizar o transporte próprio no lugar do transporte público.

Os Gráficos 7 a 10 mostram a evolução do consumo e preço pra cada combustível nos anos de 2019 e 2020.

Gráfico 7: Evolução do consumo e preço do Etanol em 2019 e 2020



Fonte: NFC-e, 2020.

Gráfico 8: Evolução do consumo e preço da Gasolina em 2019 e 2020



Fonte: NFC-e, 2020.

Gráfico 9: Evolução do consumo e preço do Diesel S-500 em 2019 e 2020



Fonte: NFC-e, 2020.

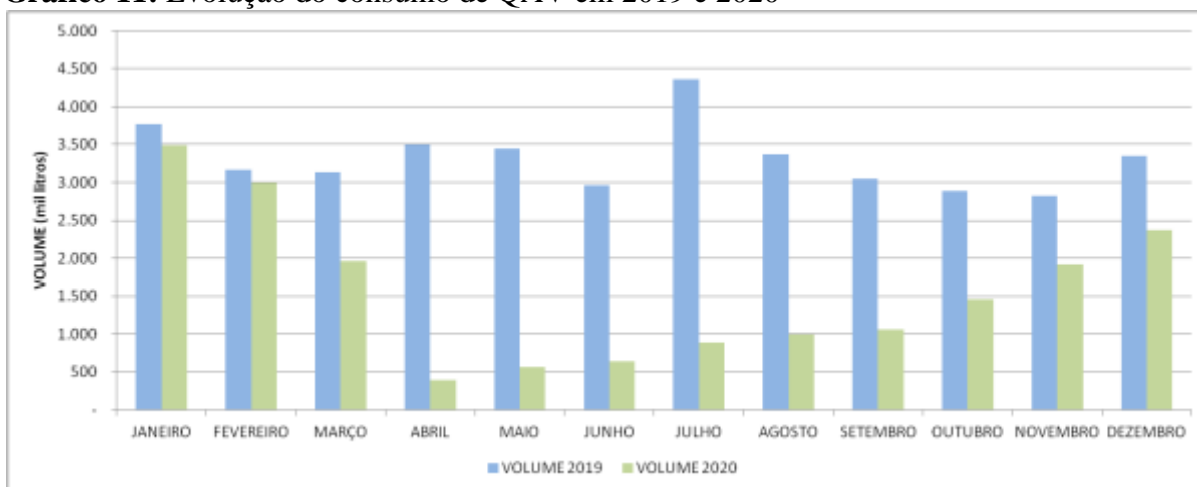
Gráfico 10: Evolução do consumo e preço do Diesel S-10 em 2019 e 2020



Fonte: NFC-e, 2020.

Outra área que também foi muito afetada pela pandemia foi a de tráfego aéreo. Muitos países fecharam suas fronteiras, levando os aeroportos a suspender as suas atividades ou (quando menos) a restringir os seus voos. O consumo de QAV (combustível utilizado pelas companhias aéreas) no ES, reduziu impressionantes 88% no mês de abril. E mesmo após a reabertura dos aeroportos e retomada do setor de turismo nos últimos meses do ano, o seu consumo continua bem abaixo dos volumes praticados em 2019, como pode ser visto no Gráfico 11.

Gráfico 11: Evolução do consumo de QAV em 2019 e 2020



Ainda assim, a arrecadação com ICMS foi da ordem de R\$ 1,51 bi, sendo que 75% desse montante foram arrecadados pela Petrobras no CNPJ de sua matriz (33.000.167/0004-54), que concentra as operações com combustíveis no Estado como se refinaria fosse. Essa quantia representa 90% da arrecadação obtida no ano de 2019, que foi de R\$ 1,69 bi.

Conclusão:

Dentre o segmento de petróleo, gás natural e derivados, o que sofreu maiores impactos ao longo da pandemia da COVID-19 é o de E&P, que até o momento vive incertezas quanto à demanda e consequentemente quanto ao preço. Quanto aos derivados de gás natural e combustíveis, apesar de terem obtido um desempenho abaixo do ano de 2019, e de terem sofrido quedas bruscas de consumo e arrecadação no início da pandemia, tivemos recuperação significativa nos meses finais de 2020, que permite afirmar que os seus números se aproximam de uma estabilização.

Equipe:

NUPETRO – Núcleo de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Derivados

Claudio Penedo Madureira – Procurador do Estado e coordenador no Núcleo

Kelen Carolina Altenerath – Assessora

Flavia Valadão Santiago – Assessora

PPETRO – Procuradoria de Petróleo, Mineração e outros Recursos Naturais

Leonardo Carvalho da Silva – Procurador Chefe

Fabiano Martim Rola Filho – Assessor

Caio Sardinha de Oliveira – Estagiário

03 de fevereiro de 2021, Vitória/ES.



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/02/2021 11:11:52 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por KELEN CAROLINA ALTENERATH (ASSESSOR ESPECIAL FAZENDARIO I QCE-04 - SEFAZ - NUPETRO)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-WR1KD4>